



Ponte de
Guaratuba
DER/PR



OBRA

Retomada imediata da construção da Ponte de Guaratuba

A instalação do canteiro industrial de obras foi autorizada após a queda da liminar que suspendia a Licença Ambiental Prévia. O governador Ratinho Junior promove o lançamento da obra em evento na cabeceira da futura ponte entre Guaratuba e Matinhos.

O dia 27 de outubro de 2023, marca a história do Estado e do Litoral do Paraná. Um grande encontro do Governador Carlos Massa Ratinho Jr, com lideranças políticas, empresários, órgãos envolvidos - DER/PR, IAT, SEIL, Consórcio Nova Ponte e CSPG - e a população do litoral do Paraná, estiveram presentes em Guaratuba para assistir e comemorar as assinaturas dos documentos que firmam a abertura dos trabalhos da construção da nova ponte que vai conectar o município a Matinhos.



Da esquerda para a direita: Diretor-Presidente do DER/PR Fernando Furiatti, Governador Carlos Massa Ratinho Júnior e Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística Sandro Alex.
Imagem: CSPG.

O lançamento realizado se refere por enquanto ao canteiro industrial de obras, para a montagem das peças para a construção da Ponte. A retomada imediata da execução foi concedida após o Governo Estadual reverter na justiça a decisão liminar que

suspendia a Licença Prévia, pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), o desembargador Fernando Quadros da Silva. De acordo com Fernando Furiatti, diretor-presidente do DER/PR, o empenho da sua equipe foi fundamental para essa conquista pois “defenderam a Ponte de Guaratuba, defenderam os processos que trouxeram o êxito do momento na retomada das atividades”.



Diretor-Presidente DER/PR Fernando Furiatti.
Imagem: CSPG 2023.



Governador Ratinho Junior batendo a “estaca zero”.
Imagem: CSPG.

Aprovado o Plano Funcional para execução da Ponte de Guaratuba

O Plano Funcional da Ponte de Guaratuba define de forma geral o traçado do projeto a ser instalado na travessia da Baía de Guaratuba, que vai conectar os dois municípios (Guaratuba e Matinhos) que até então são acessados pela travessia com balsas e ferry-boats. O empreendimento promove a continuidade da rodovia estadual PR-412 e contempla a execução da Ponte de Guaratuba e seus acessos, ligando as duas margens da Baía de Guaratuba, com extensão total prevista de 3,07 km.



Traçado aprovado para construção da Ponte de Guaratuba e seus acessos.
Imagem: CSPG.

O vão principal terá extensão de 160 metros, já a dimensão do canal de navegação terá 17m de altura e 90m de largura. Quanto aos acessos, o projeto totaliza no eixo principal a extensão de 1.826 metros, sendo 951 metros no município de Guaratuba e 875 metros no município de Matinhos. Dentro do projeto está prevista também a implantação de vias locais e conexão da Estrada de Cabaraquara.



Maquete digital da Ponte de Guaratuba.
Imagem: Consórcio Nova Ponte.

Para facilidade de locomoção serão duplicadas estradas e passeios com ciclovia ao longo de todo acesso. Outras soluções de engenharia, como contenções com cortina atirantada e terra armada serão executadas. Para melhor acomodar o tráfego e garantir a fluidez da circulação em todos os acessos, está prevista a implantação de 5 dispositivos de retorno.

Reuniões com as Comunidades já estão acontecendo em Guaratuba e Região

Organizadas por órgãos competentes: DER/PR (Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná), Consórcio Nova Ponte, MRS Ambiental e Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná (CPICT), já foram realizados encontros com as comunidades de Piçarras Mirim, Cabaquara, Caieiras, Prainha e Porto Passagem. e Parati.

A Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) é um direito das pessoas que fazem parte da comunidade tradicional à qual pertence, ou seja, é um mecanismo de escuta e consulta dos povos tradicionais, que devem se manifestar junto à MRS, consultoria Contratada pelo Consórcio Nova Ponte, e ao CPICT para receber as devidas orientações. A CLPI, apresenta todas as etapas do licenciamento ambiental, de como começa e como termina o processo de construção da Ponte de Guaratuba e como o empreendimento afeta os cidadãos que estão diretamente ligados à região onde será realizada a obra. Além disso, o encontro busca saber quais dúvidas, questões, queixas e soluções que envolvem todo o processo.



Encontro com comunidades tradicionais para realização da CLPI.
Imagem: CSPG.

MEIO AMBIENTE

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA MONITORAMENTO DA FAUNA ESTÁ LIBERADA

A fauna silvestre, terrestre e aquática que estão ao redor da região onde será construída a Ponte de Guaratuba já está monitorada por engenheiros ambientais e biólogos do CSPG.

Liberada desde o dia 19 de setembro de 2023, a autorização ambiental para monitoramento da fauna na região de influência da Ponte de Guaratuba já está em andamento. O programa envolve a captura, coleta e transporte de espécimes de mamíferos, anfíbios, répteis, aves e peixes que estão na região, com objetivo de proteger o ecossistema ao analisar a composição e a dinâmica dos diferentes tipos de vida ali encontrados. O trabalho faz parte das etapas do Licenciamento de Instalação (LI) do empreendimento e avaliação dos impactos sofridos pela fauna em decorrência da instalação e operação para a construção.



Método Armadilha Van Someren Rydon.
Imagem: CSPG

O Programa de Monitoramento autorizado é de caráter contínuo durante toda a etapa de Licença de Instalação, portanto, em caso de paralisação das obras, supressão vegetal, alteração de equipe ou outros impeditivos, as atividades devem ser mantidas. Os resultados devem possibilitar a comparação dos dados obtidos entre as diferentes etapas do monitoramento, levando em consideração a sazonalidade. Espécimes que vierem a óbito serão encaminhados ao Museu de História Natural Capão da Imbuia, em Curitiba.

Após o fim da fase de instalação, e início da operação, devem ser realizadas campanhas periódicas de sazonalidade da região, com índices de biodiversidade, como: riqueza, diversidade, abundância e similaridade entre locais.



Método Pitfall.
Imagem: CSPG.



Método Filtragem de fitoplâncton de fundo.
Imagem: CSPG.



Método Redes de espera.
Imagem: CSPG.

Os técnicos ambientais envolvidos devem também apresentar junto aos índices encontrados, discussões críticas sobre a informação gerada para avaliação do IAT. Outro tópico de grande importância é a inclusão de fauna ameaçada de extinção (segundo Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN; Livro Vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de extinção do MMA; Lista Estadual da Fauna Ameaçada, Decreto n.11797 de 2018 sobre a avifauna ameaçada no Paraná e outras listas que poderão ser utilizadas de forma complementar), dessa forma serão gerados dados quali-quantitativos e demais dados bioecológicos que permitam avaliar sua resposta à instalação e operação da Ponte de Guaratuba.



Baiaçu retirado com o Método Rede de Espera.
Imagem: CSPG.



Siri retirado com o Método Rede de Espera.
Imagem: CSPG.